

Covid-19 propaga-se pelas províncias de Nampula e Zambézia

O novo coronavírus está a propagar-se pelas províncias de Nampula e Zambézia com a identificação de novos infectados nos distritos de Nacala, Milange, Maganja da Costa e Pebane que aumentaram para 1.040 o cumulativo de casos positivos.

Texto: Adérito Caldeira

Após a testagem recorde de 1.104 casos suspeitos, 503 em laboratórios do sector privado, foram diagnosticados em Moçambique 28 novos pacientes com a covid-19 todos infectados localmente.

Seis novos doentes foram detectados pela vigilância sanitária na Cidade de Nampula e dois, contactos de casos positivos, foram identificados no Distrito de Nacala aumentado para 322 o cumulativo de casos na província mais populosa do país.

Na Província de Maputo passaram a ser 114 os casos positivos com o diagnóstico de um novo infectado pela vigilância sanitária no Distrito de Marracuene.

Quatro novos pacientes foram detectados pela vigilância sanitária na capital moçambicana subindo para 171 o total de casos na Cidade de Maputo.

Na Província da Zambézia a covid-19 parece ter explodido com a identificação de cinco novos casos positivos na Cidade de Quelimane, sete no Distrito de Pebane, um na Maganja da Costa e dois no Distrito de Milange, treze deles pela vigilância sanitárias. No total são 29 os casos positivos.

Em comunicado enviado ao @Verdade o Ministério da Saúde (MISAU) disse que os 28 novos infectados estão em isolamento domiciliar e detalhou que um tem mais 65 anos, outro está na faixa etária de 55-64 anos, um outro está na faixa etária de 45-54 anos, oito estão na faixa etária de 35-44 anos, sete estão na faixa etária de 25-34 anos, sete são adolescentes e jovens de 15-24 anos, e mais três crianças foram infectadas sendo duas na faixa etária de 5-14 anos e uma menor de 5 anos de idade.

De acordo com o MISAU não houve nenhum alta hospitalar contudo foram registados mais três casos totalmente recuperados da covid-19, aumentando para 280 o cumulativos de indivíduos totalmente recuperados em Moçambique.

@Verdade passa a ter preço



Nascemos como o primeiro jornal gratuito em Moçambique porque acreditávamos, e ainda cremos, que a maioria dos moçambicanos não tem dúvidas quando todos os dias tem de escolher entre alimentar o corpo ou a mente.

O preço é uma barreira na materialização do direito à informação preconizado pela Constituição da nossa República.

O nosso modelo de negócio inicial assentava na publicidade, fomos o primeiro e único único jornal a imprimir e distribuir gratuitamente 50 mil cópias em Moçambique.

Porém a viabilidade foi posta em causa quando o partido no poder sentiu-se incomodado com um povo cada vez mais informado, particularmente quando decidimos começar a imprimir o jornal em Nampula.

Tentamos outras formas de financiamento mas nem mesmo os Parceiros de Cooperação dispuseram-se a ajudar.

A verdade é que nestes 12 anos o @Verdade foi criada e continua a existir graças a generosidade do seu fundador e patrono que por causa da sua vontade férrea em manter os moçambicanos informados foi vilipendiado na praça pública e teve os seus investimentos privados atacados.

Fomos forçados a deixar as ruas de Moçambique para sobreviver nas auto estradas da informação contudo para continuarmos a fazer jornalismo independente dos políticos e da vontade dos anunciantes o @Verdade passou a ter um preço.

Investimos numa cara nova, mais adaptada para leitura em dispositivos móveis onde a informação rigorosa, objectiva e verdadeira terá um preço para ler em primeira mão. Ao final de semana tornaremos o @Verdade acessível gratuitamente.

continua Pag. 02 →



A verdade em cada palavra.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com
@verdademz



→ continuação Pag. 01 - @Verdade passa a ter preço



Publicidade

EVITE FILAS



- ▶ Compre o bilhete online em www.lam.co.mz, mais barato e cómodo.
- ▶ Faça check-in online em www.lam.co.mz entre 48 e 02 horas antes do voo.



MÁSCARA É DE USO OBRIGATÓRIO A BORDO

Presidente da petrolífera Total viola Estado de Emergência em Moçambique

O presidente da Total, Arnaud Breuilliac, visitou Moçambique na semana finda violando o Estado de Emergência imposto com medida de prevenção da propagação da covid-19. A petrolífera francesa é responsável disseminação do novo coronavírus nas províncias de Cabo Delgado e Maputo.

Texto: Redacção



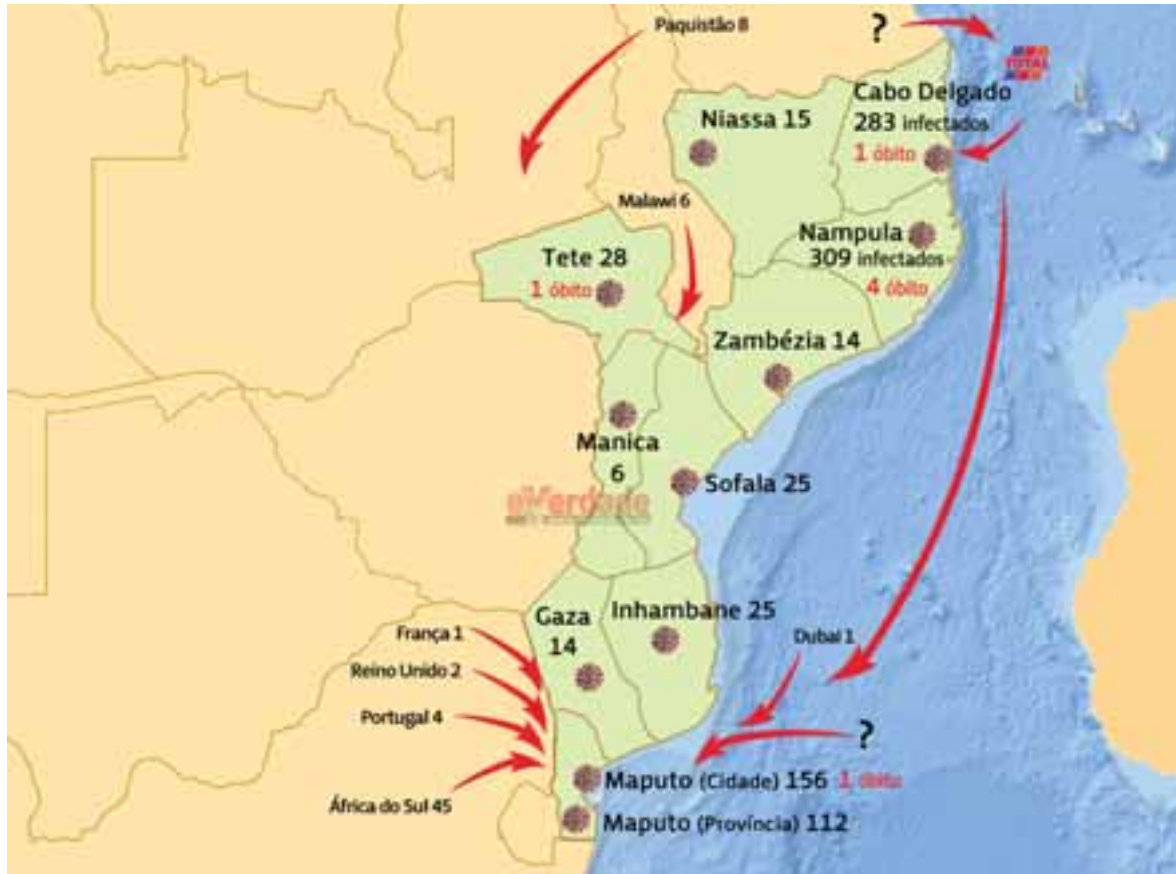
O Artigo 4 do Decreto Presidencial 51/2020 de 1 de Julho impõe: "Estão sujeitos ao regime de quarentena domiciliar obrigatória de 14 a 21 dias consecutivos todas as pessoas que estejam a chegar ao país".

No entanto Arnaud Breuilliac, presidente da petrolífera francesa Total para a área de Exploração e Produção, acompanhado por outros estrangeiros, aterrou no Aeroporto Internacional de Mavalane na sexta-feira (03), num avião privado proveniente de Paris, capital de um país que tem mais de 195 mil casos de covid-19 com cerca de 30 mil óbitos.

Breuilliac e comitiva não foram submetidos a testagem pelas autoridades sanitária moçambicana, saíram do aeroporto, reuniram com funcionários do consórcio que está a explorar o Projecto de gás natural Mozambique LNG, também com membros do Governo de Filipe Nyusi e ainda concedeu uma conferência de imprensa.

Recorde-se que a Total é responsável pela segunda vaga do novo coronavírus em Moçambique que infectou perto de uma centena dos seus trabalhadores nas instalações de Afungi e propagou-se para a Cidade de Pemba, a Cidade de Maputo, Matola e ainda para o Distrito de Palma.

Dois mortos e 69 novos casos de covid-19 em Moçambique, oito são crianças



Foi a enterrar na tarde deste domingo (05), no Distrito de Cahora Bassa, na Província de Tete, o sétimo moçambicano falecido com o novo coronavírus. Na madrugada de sábado (04) faleceu uma bebé com covid-19 no Hospital Central de Maputo. Nas últimas 72 horas foram diagnosticados 69 novos infectados em nove províncias, oito são crianças, que elevam para 987 o cumulativo de casos positivo em Moçambique.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 04 →

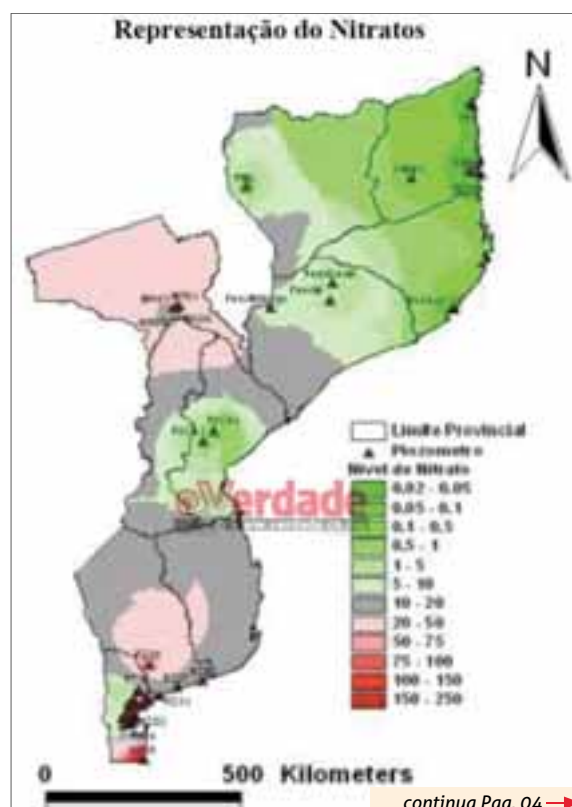
Água imprópria para o consumo humano nas Bacias do Zambeze e Incomati

A Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos (DNGRH) indica a existência de água imprópria para o consumo humano nas Bacias do Zambeze e Incomati. "Observou-se na região Sul do país, teores acima dos padrões estabelecidos concretamente nos PZ02 em Montanhane" assinada o 1º Boletim de Monitoramento de Água Subterrânea que aponta ainda "teores acima dos parâmetros exigidos em MT07 em Matema".

Texto: Adérito Caldeira

O primeiro estudo de 2020 sobre a qualidade da água subterrânea, fonte de abastecimento para cerca de 67 por cento da população através de 19,280 furos pelo país, observou na Região Sul teores nitratos "acima dos padrões estabelecidos concretamente nos PZ02 em Montanhane provavelmente devido ao deficiente sistema de saneamento do meio (mau uso de latrina) e, comparando com o semestre anterior ouve um incremento significativo uma vez que este parâmetro estava dentro dos parâmetros estabelecidos.

"Para o caso da região centro, registou-se os teores acima dos parâmetros exigidos em MT07 em Matema, facto que deve estar relacionado com o fecalismo a céu aberto e excrementos de animais, bem como a prática de agricultura com base de adubos" indica o estudo publicado pela DNGRH na semana finda que embora sem poder colher amostras, devido ao impacto do Ciclone Kenneth sobre o equipamentos, reporta que na região Norte, em princípio, os níveis de nitratos "estão dentro dos limites admissíveis para o consumo humano".



continua Pag. 04 →

Diga-nos quem é o **XICONHOCA** da semana

Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

AVISO

A verdade em cada palavra.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com/verdademz



ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail averdademz@gmail.com

@Verdade

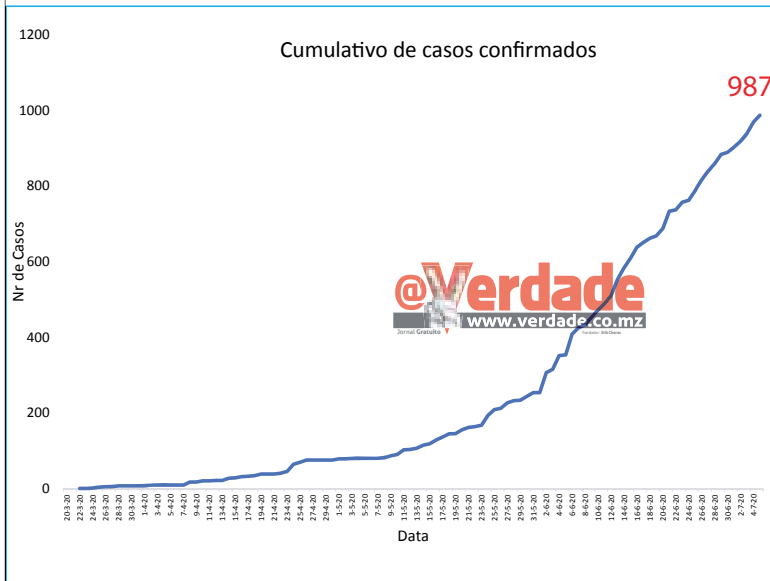
O Jornal mais lido em Moçambique.

→ continuação Pag. 03 - Dois mortos e 69 novos casos de covid-19 em Moçambique, oito são crianças

“Queremos informar que registamos um óbito em paciente infectado pelo novo coronavírus. Trata-se de uma criança de 17 dias de idade, do sexo feminino, internada no dia 30/06/2020 no Hospital Central de Maputo (na sala de isolamento). A criança tinha algumas doenças congénitas e doença respiratória, que motivaram o seu internamento. A amostra para o teste do novo coronavírus foi colhida no dia 01/07/2020 e teve o resultado positivo no dia 04/07/2020. A criança estava em tratamento para as comorbidades que determinaram o seu internamento e o óbito ocorreu na madrugada de 04/07/2020, no Hospital Central de Maputo (na sala de isolamento)”, indica o Ministério da Saúde (MISAU) em comunicado recebido neste domingo (05) pelo @Verdade.

No sábado (04), também em comunicado, o MISAU informou o registo de um outro óbito em paciente infectado pelo novo coronavírus. “Trata-se de um indivíduo de 58 anos de idade, do sexo masculino, internado no dia 27/06/2020 no Hospital Provincial de Tete, transferido de uma outra Unidade Sanitária onde esteve internado devido a doenças graves associadas. A amostra para o teste do novo coronavírus foi colhida no dia 26/06/2020 e teve o resultado positivo no dia 29/06/2020, altura em que foi transferido para o Centro de Isolamento local. O paciente estava em tratamento para as comorbidades que determinaram o seu internamento. Inicialmente a evolução do estado clínico do paciente foi satisfatória tendo piorado na última noite. O óbito ocorreu na noite de 03/07/2020, no Centro de Isolamento”.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM MOÇAMBIQUE: DISTRIBUIÇÃO CASOS CONFIRMADOS



Fonte: MISAU | Informação 13:00 horas de 05/07/2020

O NOSSO MAIOR VALOR É A VIDA

O @Verdade apurou que este cidadão foi sepultado na tarde deste domingo, no Distrito de Cahora Bassa, na Província de Tete.

Entretanto as autoridades de saúde diagnosticaram mais 69 novos infectados entre sexta-feira (03) e domingo(05), em nove províncias. Oito dos novos pacientes são crianças que totalizam já 88, 32 delas com menos de 4 anos de idade.

Novo coronavírus propaga-se pela Cidade de Maputo e províncias de Cabo Delgado, Nampula, Tete, Manica, Sofala, Inhambana, Gaza e Maputo

Na Província de Cabo Delgado o cumulativo de pacientes ascendeu a 283 com a detecção mais um caso na Cidade de

Pemba e de cinco novos casos no Distrito de Palma.

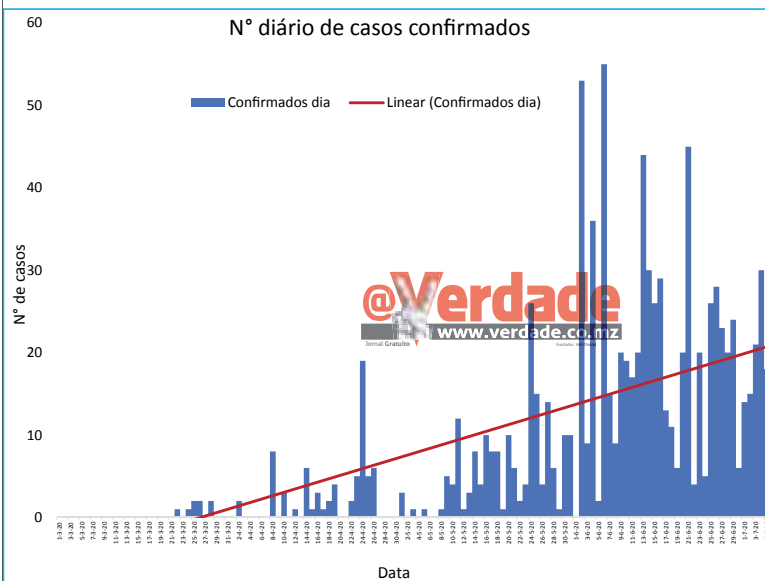
Em Nampula o total de pacientes chegou aos 309 com o diagnóstico de oito novos infectados na cidade capital e do primeiro caso no Distrito de Large.

A identificação dois novos doentes na Cidade de Tete, um no Distrito de Cahora Bassa e outro no Distrito de Mutarara aumentou para 28 o cumulativo de infectados na Província de Tete.

A vigilância sanitária descobriu três pacientes no Distrito de Machaze que elevaram para seis os infectados na Província de Manica.

Na Província de Sofala o cumulativo passou para 25 com a detecção de um novo caso pela vigilância sanitária no Distrito de Nhamatanda e de caso no Distrito de Búzi.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM MOÇAMBIQUE: DISTRIBUIÇÃO CASOS CONFIRMADOS



Fonte: MISAU | Informação 13:00 horas de 05/07/2020

O NOSSO MAIOR VALOR É A VIDA

Em Inhambane, onde o total ascende a 25, a propagação parece descontrolada com o diagnóstico de seis novos doentes na capital provincial, dois no Distrito de Maxixe, um no Distrito de Panda, outro no Distrito de Govuro, um outro no Distrito de Jangamo e mais um no Distrito de Massinga.

Na Província de Gaza subiram para 14 os infectados com a identificação de mais dois pacientes na Cidade de Xai Xai, em no Distrito de Chókwe e três no Distrito de Bilene.

A vigilância activa nas unidades sanitárias da Província de Maputo, onde o cumulativo aumentou para 112 casos, detecções um novo doente na Cidade da Matola, outro no Distrito de Marracuene e oito no Distrito de Manhiça.

Na Cidade de Maputo, onde a propagação comunitária continua por formalizar, mais 17 infectados foram diagnosticados que subiram para 156 o total de casos positivos.

Com o falecimento de dois dos internados e a entrada de novos indivíduos a necessitarem de cuidados médicos são seis os internados em Moçambique, um na Província de Sofala, um na Província de Inhambane, dois na Província de Gaza, um na Província de Maputo e um na Cidade de Maputo.

No que curados diz respeito passaram a ser 270 com a recuperação total de 21 indivíduos, entre sábado e domingo, que estavam infectados com o novo coronavírus em Moçambique.

→ continuação Pag. 03 - Água imprópria para o consumo humano nas Bacias do Zambeze e Incomati

“No que diz respeito ao Cloreto, registou-se os teores acima dos limites admissíveis nos PZO2 em Montanhane, PO8 em Macanzene, PZ10 em Matilde, PZ14 em Gumbana, PZ16 na Matola-Estrada Velha, PZ17 em Nhavambe, este factor anómalo pode servir de um indicativo de contaminação destes furos por água do mar (intrusão salina), uma vez que estes piezómetros estão localizados em zonas próximas a faixa costeira. Na região centro os valores de cloreto estão dentro dos limites admissíveis para o consumo humano”, reporta o estudo a que o @Verdade teve acesso.

“Qualidade de água tem se agravado devido à actividades antropogénicas”

Relativamente a qualidade do pH o documento da DNGRH assinala que na região Sul “não se registou

teores acima dos valores recomendados para o consumo humano pese embora, que tenha sido observado que os PZO1 em Cumbeza, PZO2 em Montanhane e PZ38 em Ponta Malengane registaram teores abaixo dos valores recomendados pelo Ministério da Saúde em relação aos restantes piezómetros e, isto pode estar associado a fraca precipitação registada nestes locais, que de certa maneira, condicionaram a fraca alcalinidade, um dos factores de que pH depende. No que diz respeito ao pH da região Centro e Norte, os valores estão dentro dos limites admissíveis para o consumo humano”.

A análise da Condutividade Eléctrica registou, na região Sul, altos teores “no PZ14 em Gumbana, PZ16 na Matola-Estrada Velha, PZ17 em Nhavambe, provavelmente devido as condições hidrogeológicas regionais ou mesmo abstracção ex-

cessiva de água, uma vez que a bombagem excessiva num aquífero pode resultar num movimento de interface, provocando um aumento de sais dentro deste mesmo aquífero (intrusão salina). No caso da região Centro e Norte, a semelhança da variação do pH, os valores da CE estão dentro dos limites admissíveis para o consumo humano”.

Em Moçambique a água subterrânea explorável está estimada em 61.000 M m3/ano e no geral a Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos considera que a “qualidade de água na maioria das bacias é moderada, mas algumas bacias tais como Zambeze, Púngôe e Búzi, a sua qualidade de água tem se agravado devido à actividades antropogénicas”, ou seja derivam da actividade humana como más práticas de saneamento e agricultura.

Publicidade

FIQUE EM CASA NÓS LEVAMOS-LHE O GÁS

Super Gás, Lda
Distribuidor oficial da petrôgás

CIDADE DE MAPUTO
86 314 4299
84 432 5022

Para entrega:

- 9kg: 610,00 Mt**
- 14kg: 927,00Mt**
- 19kg: 1.242,00Mt**
- 48kg: 3.043,00Mt**

petrogás

AFROX
A Member of the Linde Group

Idosa assassinada pelo neto na Província da Zambézia

Uma anciã foi assassinada na semana finda no Distrito de Derre, na Província da Zambézia, por dois jovens, um deles seu neto que a acusava de feitiçaria.

Texto: Redacção

A cidadã, de 63 anos de idade, foi emboscada pelos jovens na sua machamba que a atacaram com catana e enxada tendo os golpes fatais sido desferidos na sua cabeça.

Um dos jovens foi detido e identificado pela Polícia da República de Moçambique como sendo neto da finada que a acusava de feitiçaria.

Cobertura em tempo real sobre pandemia #covid19

#Moçambique @DemocraciaMZ

twitter.com @DemocraciaMZ

Pai mata filho que roubou milho na Província do Niassa

Um menor de idade perdeu a vida no Distrito de Cuamba, na Província do Niassa, após ter sido espancado pelo seu pai alegadamente por roubo de milho.

Texto: Redacção

O crime ocorreu no povoado de Nacaramo e foi protagonizado por um cidadão de 30 anos de idade, ora detido pela Polícia da República de Moçambique, que alega ter espancado o seu filho de 15 anos de idade por este haver roubado 20 quilogramas de milho.

Moçambique relaxa testagem e estabiliza propagação da covid-19



Após a aceleração da pandemia no mês de Junho, período em que foram detectados 635 casos positivos e ter-se propagado para vários distritos de Moçambique o epidemiologista Eduardo Samo Gudo Júnior assinalou que "verificamos nos últimos dias uma tendência estabilização da covid-19 com uma média de 27 casos por dia". O @Verdade entende que esta "estabilização" está relacionada com o relaxamento da testagem particularmente nas províncias de Nampula, Sofala e na Cidade de Maputo.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 06 →

Moçambique "ultrapassa barreira dos mil casos de infecção da covid-19"

"O nosso país ultrapassa hoje a barreira dos mil casos de infecção da covid-19 diagnosticados e notificados, Moçambique tem cumulativamente 1012, sendo que 930 de transmissão local e 82 importados" anunciou nesta segunda-feira (06) a Directora Nacional de Saúde Pública.

Texto: Adérito Caldeira

Com 34.036 casos testados, 911 deles entre domingo e segunda-feira, 25 novos infectados foram detectados em Moçambique ultrapassando o milhar de casos positivos da covid-19, cifra ainda muito longo do pico da pandemia que ninguém arrisca indicar quando acontecerá nem com quantos casos será atingido.

Um dos novos casos positivos foi identificado na vigilância sanitária na Cidade de Lichinga, aumentando para 16 o cumulativo na Província do Niassa.

Na Província de Cabo Delgado o total de casos ascendeu a 286 com o diagnóstico de três novos pacientes na vigilância sanitária na Cidade de Pemba.

A vigilância sanitária detectou dois novos infectados na Cidade de Nampula e outros dois no Distrito de Mogovolas. Ainda na Província de Nampula foi identificado mais caso positivo no Distrito de Nacala elevando o total de casos para 314.

O Distrito de Cahora Bassa tornou-se num novo foco, mais um caso foi diagnosticado na vigilância sanitária, na Província de Tete onde passaram a existir 29 casos positivos.



Na Província de Gaza o cumulativo subiu para 17 com a identificação pela vigilância sanitária de dois novos pacientes na Cidade de Xai-Xai e um no Distrito de Chókwe.

A vigilância sanitária detectou um novo doente na Cidade da Matola que aumentou para 113 o total de casos na Província de Maputo.

Já na capital moçambicana o cumulativo saltou para 167 com o diagnóstico de onze novos infectados, sete pela vigilância sanitária e quatro no rastreio de contactos de casos positivos.

A Dra. Rosa Marlene detalhou que dos novos casos, que estão em isolamento domiciliário, um tem mais 65 anos, outro está na faixa etária de 55 - 64 anos, seis estão na faixa etária de 45 - 54 anos, sete estão na faixa etária de 35-44 anos, cinco estão na faixa etária de 25-34 anos, quatro são adolescentes e jovens de 15-24 anos e um caso é uma criança na faixa etária 5-14 anos de idade.

Sete indivíduos que estavam infectados recuperaram-se nas últimas 24 horas, aumentando para 277 os pacientes recuperados. Continuam internados em Moçambique seis doentes com o novo coronavírus.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana



Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

CA PAZ

A verdade em cada palavra.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com @verdademz



ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail **averdademz@gmail.com**

@Verdade
O Jornal mais lido em Moçambique.

→ continuação Pag. 05 - Moçambique relaxa testagem e estabiliza propagação da covid-19

Junho, o 4º mês da pandemia do novo coronavírus em Moçambique, “fechou com um total de 635 casos em 30 dias, o maior número de casos verificados até ao momento, depois de Maio ter registado 178 casos positivos” anotou o Director-Geral Adjunto do Instituto Nacional de Saúde no balanço epidemiológico semanal.

“O que nós verificamos nos últimos dias é que há uma tendência estabilização da covid-19, com uma média de 27 casos por dia, no entanto essa estabilização tem que ser analisada com alguma cautela, tem que ser conjugada com a percentagem de positividade, tem que ser conjugada com o aumento do número de distritos que vem reportando casos”, disse o Dr. Eduardo Samo Gudo Júnior.

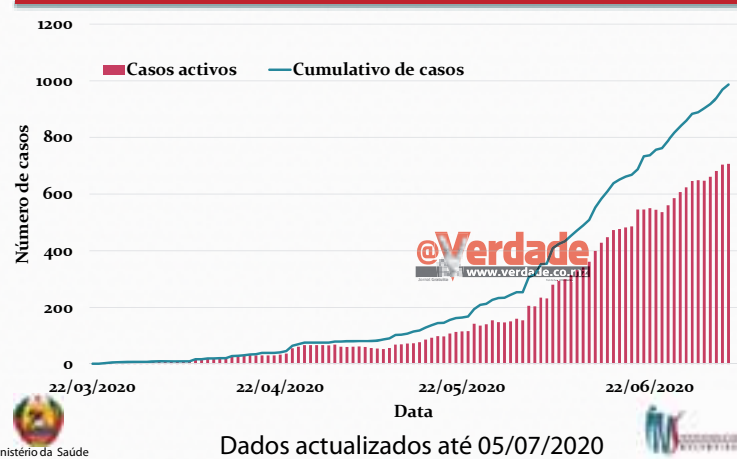
No entanto o @Verdade apurou que esta “estabilização” faz parte de uma estratégia

do Governo de Filipe Nyusi inserida no “novo normal” de retoma da actividade económica e que visa não assustar os moçambicanos com uma maior aceleração dos casos positivos por isso menos casos suspeitos estão a ser testados.

A título ilustrativo o @Verdade descortinou que embora na Cidade da Beira esteja a funcionar um laboratório da covid-19 desde o passado dia 26 de Junho o número de testes não aumentou, aliás nesta segunda-feira foi realizado apenas 1 teste depois de no domingo não ter sido feito nenhum.

A entrada em funcionamento de um laboratório na Cidade de Nampula também não se reflecte no aumento dos casos testados, no sábado foram feitos três testes, no domingo 148 e na segunda-feira 88 e as autoridades governamentais descartaram a realização

Evolução diária dos casos de COVID-19 (cumulativos e activos)



de testes em massa mesmo nos bairros onde se apurou maior seropositividade como Natikire ou Namutequeliua.

Ainda não estão preenchidos os critérios de transmissão comunitária na Cidade de Maputo

Os dados epidemiológicos mostram que a percentagem de positividade na província mais populosa de Moçambique é de 11,5 por cento, “em média 1 em 10 amostras de Nampula que nós testamos é positiva” admitiu o Dr. Samo Gudo que no entanto explicou ao @Verdade que esta taxa não pode ser extrapolada para todos habitantes da capital Norte, “seria um grave erro de epidemiologia, porque a vigilância que é feita nas unidades sanitárias e o rastreio de contactos é focalizada”.

“A probabilidade de um indivíduo ser positivo é

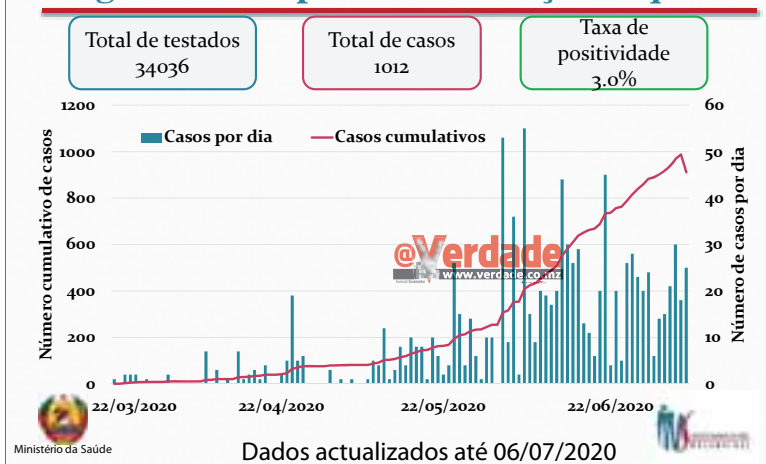
maior nos indivíduos que tem sintomas, naqueles que vão a unidade sanitária ou nos indivíduos que tiveram contacto com caso positivo”, argumentou ainda o epidemiologista que esclareceu ao @Verdade que a transmissão comunitária na Cidade de Maputo ainda

dos últimos 7 dias poderá ver que há uma oscilação significativa que não é característica de transmissão comunitária”.

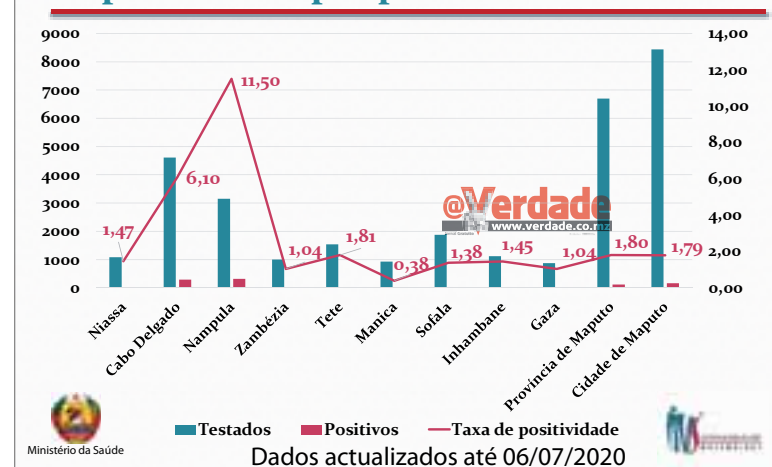
“No dia 1 testadas 198 amostras, nenhuma positiva, dia 2 testadas 35, nenhuma positiva, mas quando para o dia 5 testadas 121, 7 positivas, 5,8 de positividade, então significa que não há uma consistência ainda mas é preocupante” argumentou o epidemiologista.

No entanto o @Verdade notou que os casos testados na Cidade de Maputo são apenas da vigilância nas unidades sanitárias e rastreio de casos positivos embora existam mais de duas dezenas de cadeias de transmissão activas e de origem desconhecida, aliás tal como no resto do país o Governo não

Cumulativo de casos e casos de COVID-19 diagnosticados por dia em Moçambique



Cumulativo de testados, positivos e taxa de positividade por província



não está a acontecer. “Ainda não estão preenchidos os critérios, se olhar com atenção para os números

admite a testagem massiva na capital do país que poderia diagnosticar milhares de indivíduos assintomáticos.

Publicidade

MELHOR ESCOLHA, MELHOR PROTEÇÃO

CENTRAL DE ATENDIMENTO PETROMOC: 800 006 177 // 82 311 7690 // 84 320 2779

Em ano de contração económica BCI facturou daki 10,3 biliões de meticaís



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		DEZ-18	DEZ-19	VARIAÇÃO	
				Absoluta	Relativa
Margem Financeira	9.871.093	10.313.415	442.321	4,5%	
Margem Complementar	4.263.203	4.397.692	134.489	3,2%	
Produto Bancário	14.134.290	14.711.107	576.811	4,1%	
Gastos com Pessoal	3.703.509	4.081.370	377.861	8,3%	
Outros Gastos Administrativos	2.520.002	2.607.454	87.452	3,2%	
Amortizações e Depreciações	675.000	819.834	143.935	21,3%	
Custo de Estrutura	6.981.311	7.518.667	537.356	7,7%	
Provisões e Incapacidade de Crédito	1.521.199	2.535.977	1.014.778	66,7%	
Resultado Antes de Impostos	5.631.766	4.656.463	-975.323	-17,3%	
Imposto	1.605.780	1.202.345	-403.436	-25,1%	
Resultado Líquido	4.026.006	3.454.119	-571.887	-14,2%	

Num ano em que Moçambique registou o crescimento económico mais baixo dos últimos 19 anos o Banco Comercial e de Investimentos (BCI) voltou a facturar daki lucros bilionários. “A Margem Financeira, mesmo num contexto de redução das taxas de juro, que penalizou o rendimento do Crédito a clientes e da carteira de Títulos, ascendeu a 10,3 biliões de meticaís em 2019” revelam as contas do banco português que lidera o mercado nacional. Uma das principais fontes do tako do BCI é a Dívida Pública Interna de Moçambique.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 08 →

Investimentos Públicos tem novo quadro legal em Moçambique

Após décadas de maus investimentos públicos, que tem no Estádio Nacional do Zimpeto e na Ponte Maputo –Katembe os seus piores exemplos, o Governo de Filipe Nyusi aprovou um novo quadro legal que impõe “princípios orientadores” e cria um Comité Técnico de Selecção de Projectos e um Órgão Executor.

Texto: Adérito Caldeira

A partir de Outubro os novos investimentos públicos em Moçambique deverão orientar-se pelos princípios de “eficiência económica, eficácia, retorno económico e social, sustentabilidade ambiental, transparência, resiliência a desastres naturais, responsabilidade e empregabilidade”.

Este princípios fazem parte do Decreto 52/2020, de 3 de Julho, que define objectivos claros para a gestão do investimento público que passará a ser realizada através de um Órgão Coordenador, terá um Comité Técnico de Selecção de Projectos, terá também um Órgão Executor e outro Supervisor.

Sem controle do actual Património do Estado os futuros investimentos públicos, ao abrigo do novo quadro legal, “devem ser registados na plataforma electrónica de gestão de investimentos públicos, que é uma base de dados denominada Carteira Nacional de Investimentos Públicos”.

“Apenas os projectos de investimento públi-



co aprovados pelo Órgão Coordenador e que tenham financiamento garantido podem ser inscritos no Orçamento do Estado” determina o Decreto que só entra em vigor em 90 dias e que estabelece que “Os Acordos de Financiamento só se tornam efectivos me-

dante a aprovação dos respectivos projectos de investimento público”.

Os investimento públicos deverão assegurar a criação de emprego, resiliência aos desastres e também utilizar preços sociais.



Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com/verdademz



ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais
pelo e-mail averdademz@gmail.com

@Verdade
O Jornal mais lido em Moçambique.

→ continuação Pag. 07 - Em ano de contração económica BCI facturou daki 10,3 biliões de meticais

Depois de ter aproveitado a crise económica financeira para aumentar os seus lucros o BCI voltou a obter lucros inéditos num ano em que Moçambique registou um crescimento económico de apenas 2,2 por cento, o mais baixo desde o ano 2000.

“Em 2019, o BCI manteve a robustez e a solidez que ao longo dos últimos anos foram construídas com rigor e disciplina no seu modelo de gestão, consolidando a sua posição de liderança no sistema bancário nacional nas três principais dimensões de quotas de mercado, nomeadamente: Crédito, Depósitos e Activos, tendo atingido no final do ano de 2019, 28,90 por cento, 26,93 por cento e 24,72 por cento, respectivamente”, pode-se ler no Relatório e Contas analisado pelo @Verdade.

O banco que diz ser daki, mas é controlado em 97,18 por cento por accionistas portugueses, indicou que os seus investimentos nas dívidas ilegais afectaram os resultados do exercício de 2019 “pela necessidade de alteração do modelo de imparidade para dívida soberana e/ou garantida pelo Estado, adequando o mesmo aos requisitos corporativos” e por isso as imparidades aumentaram 505,75 milhões de meticais o que reduziu o lucro líquido dos 4 biliões de 2018 para 3,5 biliões de meticais.

Contudo o BCI registou crescimento das suas receitas. “A Margem Financeira, mesmo num contexto de redução das taxas de juro, que penalizou o

rendimento do Crédito a clientes e da carteira de Títulos, ascendeu a 10,3 biliões de metiais em 2019 evidenciando um crescimento de 4,48 por cento face aos MT 9,8 biliões alcançados em 2018”.

“O crescimento da Margem Financeira reflectiu, essencialmente, o efeito da redução do custo dos Juros de Depósitos, como resultado da implementação das políticas de redução de custo de funding, e foi igualmente influenciada pelo aumento da liquidez e consequente aumento do volume das Aplicações em Reverse Repo com o Banco de Moçambique, em compensação à redução registada a nível dos juros de Créditos e de Títulos de dívida”, pode-se ler no Relatório e Contas.

BCI obtém ganhos significativos investindo na Dívida Pública Interna

O @Verdade descortinou ainda que a Margem Complementar “incrementou em 134,49 milhões meticais influenciada pela evolução positiva das Comissões líquidas (+251,63 milhões), suportado pela evolução positiva das Comissões recebidas (+324,18 milhões), com particular destaque para as comissões de Canais Eletrónicos (+172,9 milhões), Trade Finance (+67,7 milhões) e Comissões de Intermediação de Seguros (+56,6 milhões)”.

“Os Resultados em Operações Financeiras estabilizaram, em

ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO				
	GRUPO		BANCO	
	DEZ-19	DEZ-18	DEZ-19	DEZ-18
Instrumentos de dívida				
Emitido por entidades nacionais				
Obrigações do Tesouro	4.637.651.242	5.095.149.094	4.637.651.242	5.095.149.094
Bilhetes do Tesouro	16.717.304.129	14.118.463.748	16.717.304.129	14.118.463.748
Emitido por entidades estrangeiras				
Obrigações FAST FERRY	77.840.610	76.571.638	77.840.610	76.571.638
	21.432.795.981	19.290.184.480	21.432.795.981	19.290.184.480
Imparidade	(83.214.211)	(41.196.329)	(83.214.211)	(41.196.329)
	21.349.581.770	19.248.988.151	21.349.581.770	19.248.988.151

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				
	DEZ-18		DEZ-19	
			Absoluta	Relativa
Margem Financeira	9.871.093	10.313.415	442.321	4,5%
Margem Complementar	4.263.203	4.397.692	134.489	3,2%
Produto Bancário	14.134.296	14.711.107	576.811	4,1%
Gastos com Pessoal	3.778.509	4.091.379	312.869	8,3%
Outros Gastos Administrativos	2.526.902	2.607.454	80.552	3,2%
Amortizações e Depreciações	675.900	143.935	531.965	78,7%
Custo de Estrutura	6.981.311	7.518.667	537.356	7,7%
Provisões e Imparidade de Crédito	1.521.199	2.535.977	1.014.778	66,7%
Resultado Antes de Impostos	5.631.786	4.656.463	-975.323	-17,3%
Imposto	1.605.780	1.202.345	-403.436	-25,1%
Resultado Líquido	4.026.006	3.454.119	-571.887	-14,2%

Dezembro de 2019, no montante de 1,6 biliões de meticais (face a 1,6 milhões em 2018), reflectindo o bom desempenho do Trading, bem como dos outros Ganhos Financeiros”, justificou ainda o Banco Comercial e de Investimentos.

O BCI continua obter ganhos significativos investindo na Dívida Pública Interna, durante

o ano passado representaram 99 por cento da sua carteira de activos financeiros. “O volume total de títulos em carteira que integram a rubricas Activos Financeiros ao Custo Amortizado e os Activos Financeiros ao Justo Valor Através de Rendimento Integral aumentou em cerca de 2, 4 biliões de meticais, em 2019, o que representa uma variação positiva de 9,65 por cen-

to face a 2018, justificado, em grande medida, pelo acréscimo no volume de Títulos de Dívida Pública (Bilhetes do Tesouro e Obrigações do Tesouro)”.

No seu Relatório Anual da Dívida Pública o Ministério da Economia e Finanças indica que o Banco Comercial e de Investimentos detém 44,3 por cento do stock da Dívida Pública Interna.

Covid-19 explode em Mueda, mais crianças infectadas em Moçambique

A covid-19 explodiu nesta quarta-feira (08) no Distrito de Mueda com a identificação dezenas de infectados num dia em que Moçambique registou 31 novos pacientes que aumentaram para 1.071 o cumulativo de casos positivos, 93 são crianças.

Texto: Adérito Caldeira

A Província de Cabo Delgado passou a ter um total de 310 casos do novo coronavírus com o diagnóstico de quatro novos pacientes na Cidade de Pemba e de 20 infectados no Distrito de Mueda.

Os restantes novos infectados foram identificados, pela vigilância sanitária, quatro Cidade de Inhambane, um no Distrito de Funhalouro e outro no Distrito de Govuro, aumentando para 31 o cumulativo provincial.

Foi ainda detectado mais um paciente na Cidade de Maputo, contacto de um caso positivo.

No âmbito da estratégia de relaxamento da testagem, ao que tudo indica para os moçambicanos não temerem um “novo normal” com muitos casos positivos, apenas 25 casos suspeitos foram testados na Província de Nampula e sete na Província de Sofala todos com resultados negativos. As duas províncias tem laboratórios com capacidade para realizar pelo menos duas centenas de testes todos os dias.

Também indicativo da tentativa de estabilizar o diagnóstico de

novos doentes com covid-19 são as 44 amostras testadas em 24 horas na Cidade de Maputo, onde a transmissão comunitária é uma realidade que aguarda apenas a formalização política, apesar de existirem dois laboratórios públicos e um privado.

O Ministério da Saúde (MISAU) detalhou, em comunicado de imprensa enviado ao @Verdade, que os 31 casos novos “encontram-se em isolamento domiciliar”, tem todos nacionalidade moçambicana, sendo que 19 são do sexo masculino e 12 do sexo feminino.

Entretanto passou a ser de 93 o cumulativo de crianças com o novo coronavírus com a detecção de mais dois menores de 5 anos de idade. Entre os restantes indivíduos diagnosticados nesta quarta-feira oito são adolescentes e jovens de 15-24 anos, sete estão na faixa etária de 25-34 anos, nove estão na faixa etária de 35-44 anos, um está na faixa etária de 45-54 anos, três estão na faixa etária de 55-64 anos e um caso tem mais de 65 anos de idade.

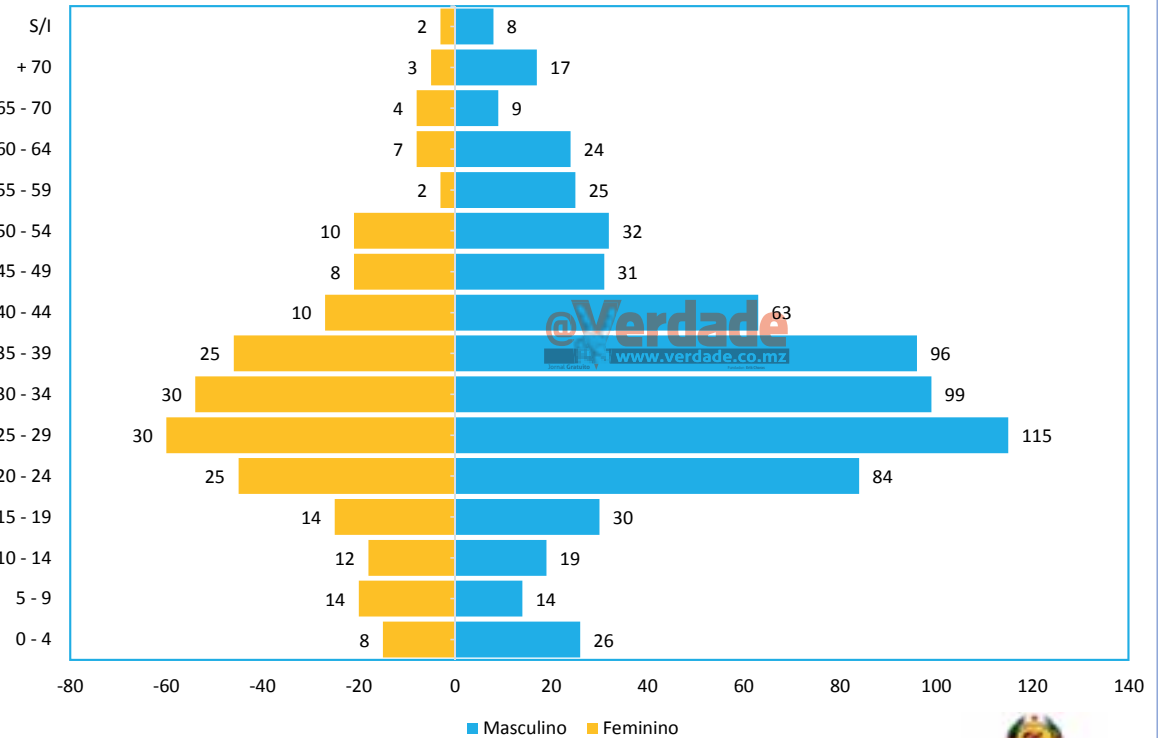
O MISAU informou ainda o registo de “mais 57 casos totalmente

recuperados da covid-19, 56 são indivíduos de nacionalidade moçambicana e um de nacionalidade

Paquistanesa. Todos cumpriram com isolamento domiciliar durante o período da doença”, elevan-

do para 337 o cumulativo de pacientes totalmente recuperados em Moçambique.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM MOÇAMBIQUE: GRUPO ETÁRIO DOS CASOS



O NOSSO MAIOR VALOR É A VIDA

Fonte: MISAU | Informação 16:00 horas de 08/07/2020



Sangue nas estradas no início do 4º mês do Estado de Emergência em Moçambique

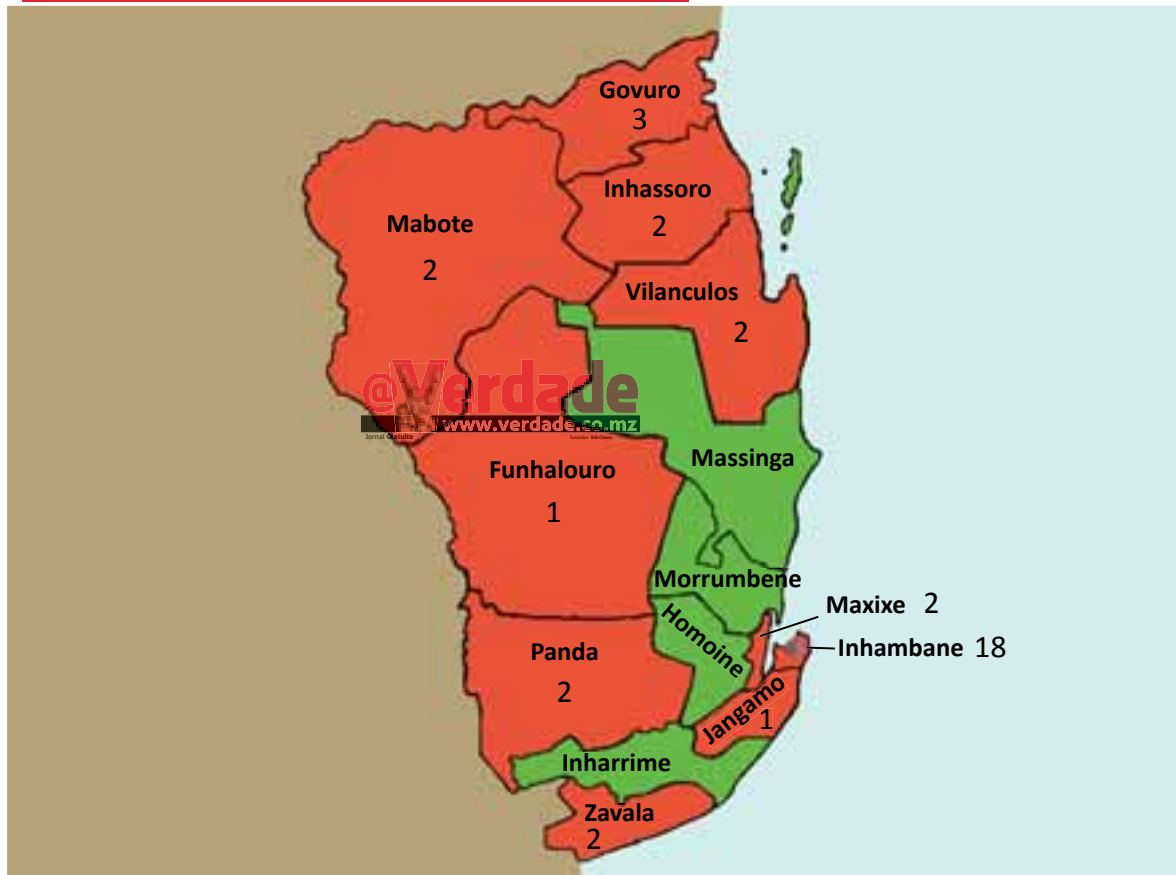
Quase duas dezenas de pessoas perderam a vida, e outra dezena contraiu ferimentos, nas estradas moçambicanas no início do 4º mês do Estado de Emergência.

Texto: Redacção

Entre 27 de Junho e 3 de Julho, período em que a movimentação de pessoas e viaturas está restringida como medida de prevenção da propagação do novo coronavírus, a Polícia da República de Moçambique (PRM) registou 19 acidentes de viação.

Nos sinistros, nove atropelamentos, quatro choques entre carros e três despistes, pelo menos 19 óbitos foram registados pela PRM que aponta a velocidade excessiva e a má travessia de peão como as causas dos acidentes que deixaram ainda onze pessoas ficaram feridas.

Moçambique regista nono óbito por covid-19, novo coronavírus propaga-se na Província de Inhambane



Moçambique registou nesta quinta-feira (09) a nona vítima mortal da covid-19, trata-se de um adulto que faleceu na Cidade de Quelimane. Entretanto o novo coronavírus propagou-se por quase todos os distritos da Província de Inhambane.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 10 →

TAP repatria duas centenas de cidadãos de Moçambique para Portugal

Cerca de duas centenas de cidadãos estrangeiros, e também moçambicanos, serão repatriados para Portugal num voo humanitário organizado pela TAP. O @Verdade apurou por que razão o avião vem de Lisboa para Maputo sem passageiros.

Texto: Adérito Caldeira

A Transportadora Aérea Portuguesa realiza neste sábado (11) “um voo humanitário de apoio ao regresso de cidadãos afetados pelo encerramento de fronteiras, com partida de Maputo e destino a Lisboa”, indica um comunicado de imprensa da Embaixada de Portugal em Maputo que agradece “ao Governo de Moçambique o apoio concedido para a concretização deste voo”.

“Os Consulados Gerais de Portugal em Maputo e na Beira foram contactados por um vasto número de cidadãos portugueses, europeus e de outras nacionalidades, incluindo moçambicanos, com residência em Portugal ou na Europa e que manifestaram necessidade de viajar para Portugal, nalguns casos expondo situações urgentes do ponto de vista humanitário” explicou ao @Verdade a Embaixada portuguesa acrescentando que “Na sequência da autorização de voo pelas autoridades moçambicanas, estão a ser feitas as reservas junto da companhia aérea, sendo expectável que o voo atinja a sua

lotação”, portanto 240 lugares.

A Embaixada de Portugal clarificou ao @Verdade os motivos que impedem a TAP de transportar passageiros, particularmente moçambicanos que pretendem ser repatriados. “O voo humanitário de dia 11, à semelhança do que teve lugar no passado dia 27 de junho, não trará passageiros no trajeto Lisboa – Maputo, na medida em que o transporte de passageiros não tem sido autorizado no contexto do actual estado de emergência em Moçambique”.

“Não obstante, a Embaixada de Portugal está em contacto com as autoridades moçambicanas competentes no sentido de poder obter, no mais breve prazo possível, autorização para que possam ser operacionalizados voos de passageiros no trajeto Lisboa-Maputo, nos termos que forem acordados com estas autoridades”, acrescentou a Embaixada de Portugal em Maputo.

O @Verdade apurou que os via-



jantes deste voo Maputo – Lisboa, para além de terem pago o respectivo bilhete, terão de ser portadores de um comprovativo de teste à covid-19, com resultado negativo, realizado nas últimas 72 horas antes do embarque. Caso não o possuam terão de realizar o teste à chegada a Portugal, a expensas próprias.

Desde o passado dia 11 de Maio os voos internacionais para Moçambique foram restringidos apenas ao transporte de carga, voos de interesse de Estado, aterragens técnicas, missões humanitárias, evacuações médicas, voos de repatriamento e voos

das Nações Unidas mediante “pré-autorização da Aviação Civil e Autoridades Diplomáticas”.

O @Verdade apurou que embora o Presidente Filipe Nyusi tenha anunciado no passado dia 28 de Junho que “vamos autorizar voos com os países selecionados, em regime de reciprocidade”, o Ministério dos Transportes e Comunicações ainda não implementou as medidas administrativas necessárias para a implementação desta decisão durante o 4º mês do Estado de Emergência em Moçambique. O crime ocorreu no povoado de Nacaro quilogramas de milho.



A verdade em cada palavra.

Para estar sempre atualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com
@verdademz



ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

→ continuação Pag. 09 - Moçambique regista nono óbito por covid-19, novo coronavírus propaga-se na Província de Inhambane

“Infelizmente gostaríamos de reportar aqui a ocorrência de mais um óbito em um doente nosso que esteve internado pelo novo coronavírus”, anunciou em conferência de imprensa na Cidade de Maputo a Directora Nacional de Saúde Pública que detalhou que “é um indivíduo de 54 anos de idade, do sexo masculino, admitido no Hospital Geral de Quelimane no dia 2/07/2020 com um quadro de complicação de doença crónica que já tinha”.

“Porque o seu quadro clínico demandava cuidados especiais, foi de imediato transferido para os Cuidados Intensivos do Hospital Central de Quelimane. A amostra para a realização de teste de covid-19 foi colhida no dia do internamento, 2/07/2020, e o resultado do resultado chegou a Quelimane no dia 7/07/2020. Infelizmente quando chegou o resultado o óbito já tinha ocorrido no dia 3/07/2020”, acrescentou a Dra. Rosa Marlene.

A autoridade de Saúde Pública actualizou que após a testagem da mais 1.002 ca-



sos suspeitos, 207 deles em laboratórios do sector privado, foram identificados 21 novos pacientes, todos moçambicanos, que elevaram para 1.092 o cumulativo de casos positivos, dos

quais 1.007 de transmissão local e 85 importados.

Na Cidade de Pemba foram detectados oito novos infectados que elevaram para 318 o cumulativo de

casos na Província de Cabo Delgado.

O total de casos positivos na Província de Gaza aumentou para 19 com o diagnóstico de um novo

paciente na Cidade de Xai-Xai e de outro no Distrito de Bilene.

Na Matola-Gare foi identificado um paciente que elevou para 115 o cumulativo da casos na Província de Maputo.

Na Província de Inhambane o total ascendeu a 35 casos diagnosticados em dez dos 14 distritos. Nesta quinta-feira (09) a vigilância sanitária identificou dois pacientes no Distrito de Mabote e um no Distrito de Zavala. Foi ainda rastreado um novo infectado na Cidade de Inhambane.

Entre os novos infectados, que estão todos em isolamento domiciliar, dez casos estão na faixa etária de 25-34 anos, três na faixa etária de 35-44 anos, dois na faixa etária de 45-54 anos, cinco na faixa etária de 55-64 anos e um caso está acima de 65 anos de idade.

O cumulativo de indivíduos recuperados em Moçambique passou para 340 com o registo de mais três moçambicanos curados da covid-19.

Aulas presenciais durante a covid-19 em todas escolas públicas em Moçambique talvez em Outubro

O ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos perspectivou que a criação de condições básicas de higiene para prevenção da covid-19 nas mais de 14 mil escolas primárias e secundárias deverá demorar entre 2 a 3 meses, adiando para Outubro a retoma das aulas presenciais no ensino público em Moçambique.

Texto: Adérito Caldeira

No passado dia 28 de Junho, a propósito da terceira prorrogação do Estado de Emergência como medida de prevenção da covid-19, o Presidente da República anunciou a “retoma das aulas presenciais no ensino primário e secundário, em 3 fases a serem anunciadas dentro de dias. 1ª fase a 12ª classe, Formação de Professores; 2ª fase 10ª e 7ª classes e 1º ano de Educação de Adultos; 3ª fase 1ª à 6ª classes, 8ª, 9ª e 11 classes, Alfabetização e Formação de Professores”.

A decisão do Presidente Filipe Nyusi surpreendeu ao seu Governo que só depois do anúncio iniciou o levantamento das escolas com as condições básicas higiene

e saneamento necessárias para prevenção da propagação do novo coronavírus.

Decorrida mais de uma semana o Executivo anunciou que apenas 171 das 667 escolas secundárias e 19 dos 27 institutos de formação de professores tem água corrente e condições de saneamento que permitem a lavagem regular das mãos.

Após o Conselho de Ministros desta terça-feira (07) o ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos anunciou que entre as restantes escolas primárias e secundárias uma parte poderá ter água e saneamento a curto prazo mas parte significativa, particular-

mente a maioria das 13.337 escolas primárias, precisam de intervenções de fundo para que tenham as mínimas condições de higiene.

“Com o objectivo de acelerar este processo temos um horizonte de tempo para as intervenções de reabilitação, essas irão levar sensivelmente 55 dias, estamos a falar de 2 meses. Temos intervenções de raiz, naquelas infra-estruturas que não tem nem rede de abastecimento de água nem rede sanitária, aí precisaremos de 3 meses para intervir”, detalhou o ministro João Machatine que disse a jornalistas que o Governo tem assegurado os 3,5 biliões de metacais necessários para a 1ª fase das obras.



Tendo em conta o cronograma perspectivado pelo ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos o @Verdade en-

tende que as aulas presenciais no ensino primário público não poderão ser retomadas antes do mês de Outubro.

Publicidade

www.lam.co.mz

**MAPUTO BEIRA CHIMOIO
QUELIMANE TETE
NAMPULA PEMBA
LICHINGA**

#voeseguro
#usemascara

Aulas presenciais retomam em Moçambique no fim do mês em apenas 171 das 667 escolas secundárias

Mais de 1 semana após o Presidente da República anunciar a retoma das aulas presenciais em Moçambique, em período de aceleração da pandemia da covid-19, o Governo admitiu que só consegue reabrir 171 das 667 escolas secundárias e 19 dos 27 institutos de formação de professores na véspera do término do 4º mês do Estado de Emergência.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Portal do Governo

Após a sua 24ª Sessão Ordinária o Conselho de Ministros admitiu ter sido surpreendido pela decisão do Presidente Filipe Nyusi que no passado dia 28 de Junho anunciou a retoma faseada das aulas presenciais no ensino primário e secundário embora a propagação do novo coronavírus esteja em fase de aceleração e ainda longe do seu pico.

“O Governo encontra-se a fazer o levantamento de todas infra-estruturas escolares existentes, quer sejam do ensino secundário, primário, institutos de formação de professores, centros e internatos. Deste levantamento a grande actividade é aferir o grau de existências destas infra-estruturas de abastecimento de água e sanitários”, disse a jornalista o ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos.

João Machatine explicou que numa 1ª fase será realizada “a reabilitação daquelas infra-estruturas de abastecimento de água como de sanitários que se mostram num estado obsoleto. Temos outra componente que é a existência destas instituições que nem sequer tem sanitários ou sistemas de abastecimento de água, nestes iremos fazer uma intervenção de



raiz. Brevemente iremos lançar um programa muito agressivo que visa a breve trecho arrancar com estas obras”.

Na mesma conferência de imprensa, realizada nesta terça-feira (07) na Cidade de Maputo, o vice-ministro da Justiça e porta-voz do Governo anunciou: “Os estabelecimentos de ensino público, privado e comunitário já em condições, sem problemas de água e saneamento, retomarão as aulas presenciais após a avaliação das condições de saúde e higiene para prevenção da covid-19 no dia 27 de Julho do ano em curso”.

“Estamos a falar de cerca de 171 escolas públicas que leccionam a 12ª classe e 19 institutos de formação de professores em condições, sem problemas de água e sanitários, que retomarão nesta primeira fase”, declarou o Filimão Suazi sem precisar se nesta data também irão ser retomadas as aulas presenciais nas escolas privadas.

O objectivo traçado pelo Chefe de Estado é a retoma das aulas presenciais de 156 mil alunos inscritos nas 667 escolas que leccionam a 12ª classe, nos 27 institutos de formação de professores e em 157 internatos.

Divulgação

#FicaEmCasa com o Standard Bank, Hortêncio Langa e os Gran Mah

Esta sexta-feira, 10 de Julho, o projecto #FicaEmCasa, traz um espectáculo musical em dose dupla, com as banda Alambique, liderada pelo guitarrista Hortêncio Langa, e Gran Mah, comandada pela vocalista Regina dos Santos, a dividirem o mesmo palco.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Trata-se do prosseguimento do projecto social, promovido pelo Standard Bank, em parceria com a Televisão de Moçambique (TVM) e a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), que tem por objectivo disseminar mensagens sobre a prevenção da Covid-19 e ainda entreter as pessoas neste período de Estado de Emergência.

No espectáculo, a ser transmitido nas redes sociais do banco e ainda pela televisão pública moçambicana e a Rádio Universitária, a banda Alambique vai-se apresentar renovada, com novas caras que, pela sua rica experiência, vão alegrar ainda mais o público.

do composições emblemáticas da banda”, disse Hortêncio Langa, considerando que a pandemia do novo coronavírus está a causar enormes prejuízos aos músicos.

Sem espectáculos com a presença do público, segundo referiu, o trabalho dos músicos tem-se cingido a ensaios, criação de novas composições e troca de experiências com colegas de outros géneros musicais, pelo que o show live constitui uma grande alternativa para os artistas continuarem a trabalhar num formato diferente.



“Os lives têm a particularidade de serem vistos, em tempo real, em todo o País e até pelo mundo afora: “Mas exigem muita atenção para parte dos técnicos, em termos de qualidade do som e imagem, para não chegarem deturpados aos espectadores”, frisou, destacando a importância de veicular continuamente as mensagens

sobre a prevenção da Covid-19, uma vez tratar-se de uma calamidade séria.

Por sua vez, a vocalista Regina dos Santos considerou que o espectáculo será um momento de transmissão de energia, que tem caracterizado as actuações do grupo Gran Mah: “Cultivamos uma fusão de vários géneros musicais, com base no reggae music e certamente iremos partilhar momentos de calor e emoção”, afirmou, após agradecer ao Standard Bank pela oportunidade.

Sobre a pandemia, Regina dos Santos, alertou para a necessidade de não se relaxar na observância das medidas de prevenção, como lavar bem as mãos, usar a máscara e praticar o distanciamento físico e social.



“Vamos interpretar temas que sabemos que são do agrado das pessoas, sobretudo

res”, frisou, destacando a importância de veicular continuamente as mensagens

27 mil trabalhadores suspensos e mil despedidos nos 2 primeiros meses do Estado de Emergência em Moçambique

Durante os 2 primeiros meses do Estado de Emergência em Moçambique cerca de 27 mil trabalhadores tiveram os seus contratos de trabalho suspensos e aproximadamente mil trabalhadores viram as empresas onde laboravam encerrar definitivamente.

Texto: Adérito Caldeira

O Instituto Nacional de Estatística (INE) revela que até 25 de Maio de 2020, “Um total de 1.067 empresas, abrangendo 36.492 trabalhadores, está a ressentir-se dos efeitos da pandemia causada pelo novo coronavírus”.

“789 viram-se obrigadas a suspender contratos de trabalho a 27.090 trabalhadores, enquanto que 91 concederam férias colectivas a 922 trabalhadores”, apurou o INE que alerta “Em situação mais grave estão 18 unidades que encerraram as suas actividades de forma definitiva, situação que afecta 1.030 trabalhadores”.

No seu Boletim informativo “Panorama” o Instituto Nacional de Estatística indica que durante os 2 primeiros meses do Estado de Emergência em Moçambique apenas 34 empresas garantiram o pagamento do salário a todos os trabalhadores embora tenham implementado o sistema de rotatividade com efectivo laboral de um terço.

Província	Nº de empresas	Equivalência em %	Nº de trab. abrangidos	Equivalência em %
Maputo Cidade	403	37,77	11 445	31
Maputo Província	118	11,15	4 332	12
Gaza	97	9,09	1 458	4
Inhamitanga	82	7,69	2 183	6
Sofala	79	7,45	2 099	6
Manica	26	2,43	896	2
Tete	57	5,34	1 642	4
Zambézia	85	7,97	941	3
Nampula	71	6,65	2 553	7
Cabo Delgado	40	3,75	6 949	19
Niassa	4	0,37	204	1
Total	1 067	100	36 492	100

Impacto da Covid-19 nas empresas em Moçambique

Nº ordens	Nº Empresas	Estado de situação	Trab. abrangidos	Situação salarial
1	789	Suspensão de contratos de trabalho	27 090	Nº 5 Artigo 123 da Lei 23/2007
2	91	Férias colectivas	922	Pagos na totalidade
3	18	Encerramento definitivo	1 030	Indemnização
4	96	Rotatividade de trabalhadores	6 949	Pagos na totalidade
5	16	Teletrabalho	892	Pagos na totalidade
6	23	Redução de trabalhadores	818	Indemnização
7	34	Solicitação autorização para trabalhar com efectivo laboral acima de 1/3		Garantido pagamento de salários a todos os trabalhadores
Total	1 067		36 492	

Publicidade

FIQUE EM CASA
NÓS LEVAMOS-LHE O GÁS

Super Gás, Lda
Distribuidor oficial da petrobras

CIDADE DE MAPUTO
86 314 4299
84 432 5022

Para entrega:

- 9kg: 610,00 Mt**
- 14kg: 927,00Mt**
- 19kg: 1.242,00Mt**
- 48kg: 3.043,00Mt**

AFROX
Member of the petrobras group



CENTRAL DE ATENDIMENTO PETROMOC

800 005 177 // 82 311 7690 // 84 320 2779

email: cac@petromoc.co.mz



Secretária de Estado quer protecção a denunciante de criminosos em Namaacha

Vitória Diogo, Secretária de Estado na província de Maputo, recomendou na última quinta-feira, ao Comando Distrital da Namaacha, a garantir total protecção aos denunciante de criminosos.

Ela deixou a recomendação, depois de ouvir queixas dos líderes comunitários, alertando estar a sofrer ameaças de supostos bandidos, após serem libertos pela PRM, depois de detidos por acusações de furtos e roubo nas comunidades.

Vitória Diogo reforçou que

esse tipo de situações não deve acontecer, sob o risco de inibir o combate ao crime e fragilizar a ligação Polícia-Comunidade, que tem sido fundamental para garantir a segurança e tranquilidade públicas nas comunidades.

Ainda no decurso da visita que efectuou ao distrito de Namaacha, a Secretária de Estado na província de Maputo instou os empresários e agentes económicos, a aumentar os níveis de produção e produtividade agrícola, tendo em conta o potencial do clima local e do mercado nacional e internacional.

Vitória Diogo sublinhou que o clima predominante no distrito da Namaacha é favorável para a produção de hortícolas, frutas, variedades que não tem sido suficientemente exploradas e que podem alavancar a economia local, à semelhança do turismo religioso, que deve ocorrer de forma estruturada.

A Secretária de Estado observou que o Governo, a vários níveis, está a implementar facilidades no ramo da produção alimentar e é fundamental que os empresários explorem as oportunidades existentes, para fazer negócios e garantir, em simultâneo, renda para muitas famílias através da abertura de novos postos de trabalho.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Sasol renuncia licença de pesquisa na costa de Inhambane por inviabilidade ambiental

A petrolífera sul-africana Sasol renunciou à sua licença de pesquisa nos Blocos 16 e 19, na costa da Província de Inhambane, devido a "sensibilidade ambiental da área".

Texto: Redacção

Estas concessões desde o início revelaram-se pouco rentáveis para a Sasol que embora tenha descoberto gás natural para parte de águas profundas acabou por renunciar, em Julho de 2013, a essa parte da licença por considerar que as reservas não tinham viabilidade comercial.

A petrolífera sul-africana tentou em seguida pesquisar hidrocarbonetos em águas rasas mas, desde 2008, aguardava uma avaliação do impacto ambiental pois os Blocos 16 e 19 estendem-se pelos turísticos distritos de Vilanculos, Inhassoro até as cercanias do Arquipélago de Bazaruto.

Operadores turísticos, pes-

cadores e cidadãos de Inhambane opuseram-se à empreitada e agora a Sasol reconhece "a sensibilidade ambiental da área" e por isso renuncia a licença pela qual pagou ao Estado moçambicano 3 milhões de dólares norte-americanos, a título de "despesas mínimas".

Por isso, "Após uma avaliação do potencial de exploração e uma avaliação do relatório da fase de pré-viabilidade do Estudo de Impacto Ambiental, a Sasol decidiu renunciar à sua licença de pesquisa nos Blocos 16 e 19 da costa de Moçambique", indica um comunicado da petrolífera sul-africana recebido pelo @Verdade.

Na hora do balanço, Cornelder homenageia parceiros de produção de 60.000 máscaras de protecção

No âmbito da iniciativa "Juntos Contra a COVID-19", a Cornelder de Moçambique foi anfitriã de um evento que juntou os parceiros de produção das 60.000 máscaras de protecção individual, manufacturadas e distribuídas gratuitamente a sectores com um alto potencial de propagação do Novo Coronavírus que integram vendedores dos mercados formais e informais, motoristas e cobradores de "chapa 100", "tchopelas" e "moto-táxi", policiais, jornalistas, pessoas portadoras de deficiência física e comunidades carenciadas na Cidade da Beira e Distrito de Mutua.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Recorda-se que as Associações Young Africa, Restaurando Sonhos, Renascer do Sol e Sant'Egídio e as Paróquias da Igreja Católica nomeadamente Munhava, Matacuane e Macuti, responderam prontamente ao apelo da Cornelder e, no contexto, mobilizaram as suas comunidades para a concretização com sucesso, deste tão importante e urgente objectivo.



Numa cerimónia restrita, carregada de simbolismo, dado o momento particular que se vive no nosso País, realizada na quinta-feira, dia

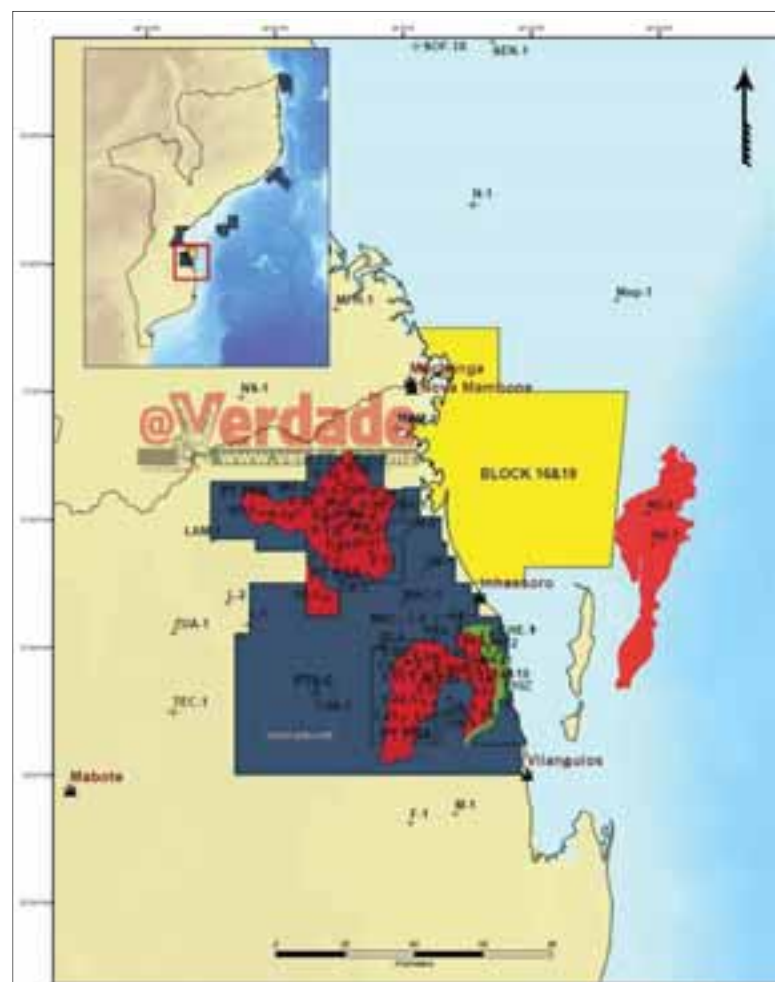
2 de Julho último, a concessionária dos Terminais de Contentores e de Carga Geral do Porto da Beira, representada pelo seu Administrador Delegado, Jan de Vries, procedeu, como forma de agradecimento, a entrega de diplomas de honra aos visados, depois de tecer largas e elogiosas observações às sinergias criadas por todos os envolvidos no desenvolvimento do projecto, com destaque para os voluntários que orgulhosamente dignificaram as suas organizações.

"O nosso maior desejo é que com a experiência adquirida e as 90 máquinas de costura disponibilizadas pela Cornelder nesse intenso processo, sejamos capazes de dar continuidade a este projecto, permitindo que cada vez mais pessoas tenham acesso a este item indispensável nessa batalha, que são as má-

scaras", disse de Vries.

Na sequência desta intervenção, Akssana Varela, Directora da Young Africa Moçambique, uma instituição sem fins lucrativos que oferece cursos profissionais na área de corte e costura, sublinhou que "graças a esta nobre causa, recebemos 22 máquinas de costura novas que reforçaram de forma significativa a nossa capacidade de formação, permitindo que mais jovens possam participar do nosso curso de corte e costura e, com isso, prosseguirmos na luta contra a pobreza".

De referir que, no total, o projecto mobilizou mais de 180 voluntários dentre os quais, alfaiteiros, jovens estudantes, mães solteiras, viúvas, entre outros, de vários bairros urbanos e subúrbios da Cidade da Beira.



Publicidade



RENOVAÇÃO DO AR A CADA 3 MINUTOS

- FILTROS DE RENOVACÃO DE AR HEPA (HIGH EFFICIENCY PARTICULATE ARRESTANCE);
- CIRCULAÇÃO DO AR DE CIMA PARA BAIXO;
- 99.7% DE VÍRUS E BACTÉRIAS ELIMINADOS;
- DESINFECÇÃO DA AERONAVE.

USO DE MÁSCARA OBRIGATÓRIO

www.lam.co.mz



Ministro da Indústria e Comércio demanda mais transformação local

O ministro da Indústria e Comércio, Carlos Mesquita, instou, na quarta-feira, 8 de Julho, às empresas instaladas no Parque Industrial de Beluluane, localizado na província de Maputo, a contribuírem para a redução das exportações da matéria-prima nacional, apostando cada vez mais na sua transformação local.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Por detrás deste apelo, está o facto de maior parte das exportações do País ser constituída por minérios, produtos agrícolas e pesqueiros, daí a necessidade de se aproveitar este potencial para alimentar as indústrias nacionais, com destaque para as que operam naquele parque.

Mais do que reduzir as exportações, considerou Carlos Mesquita, a transformação da matéria-prima por parte das indústrias baseadas no Parque Industrial de Beluluane constitui um incentivo à produção nacional e à atracção de novos projectos.

A propósito, o ministro da Indústria e Comércio assegurou que o Governo vai continuar a criar condições para que mais empresas, sobretudo nacionais, tenham o Parque Industrial de Beluluane como destino preferencial das suas iniciativas de investimento. “O nosso governo

tem a industrialização como um dos vectores principais como estratégia para impulsionar o crescimento, a produtividade e a competitividade da nossa economia”.

“A par das grandes empresas, entendemos que mais oportunidades devem ser igualmente proporcionadas para as pequenas e médias empresas (PME), que poderão estabelecer-se neste parque de ligações empresariais que temos vindo a promover em diferentes sectores da nossa economia”, acrescentou.

Carlos Mesquita teceu estas considerações depois de visitar nove indústrias localizadas naquele parque, criado em 1999 como Zona Franca, que conta, actualmente, com 40 empresas, que, em conjunto, contribuem com 40% do Produto Interno Bruto industrial. Os empreendimentos

ocupam uma área de 300 hectares, restando por explorar os remanescentes 400.

Aliás, o ministro da Indústria e Comércio fez saber que, associado ao crescimento assinalável do Parque Industrial de Beluluane, o Governo planeia construir mais dois parques do género no País, concretamente nas cidades de Nacala e Beira, localizadas nas províncias de Nampula e Sofala, respectivamente.

A visita enquadra-se nas acções de monitoria aos sectores industriais e comércio, no âmbito de implementação das medidas de prevenção e mitigação da Covid-19 na província e cidade de Maputo, que concentram o maior parque industrial do País, seguidas por Beira e Nampula.

Na ocasião, o director-geral do Parque Industrial de Beluluane, Onório Manuel, referiu que,



apesar do impacto negativo da pandemia, que contribuiu para a redução do volume de vendas, as empresas continuam a operar normalmente.

“Constrangimentos existem, mas com o alívio de algumas medidas pensamos que serão minimizados. No primeiro mês

(Abril), duas empresas optaram por conceder férias colectivas aos seus trabalhadores, mas depois compreenderam que deviam voltar à normalidade. Ainda sofremos o impacto, principalmente nas empresas que se dedicam à exportação, devido ao encerramento das fronteiras”, frisou Onório Manuel.

Mais três cursos da Universidade Politécnica acreditados pelo CNAQ

Três cursos de pós-graduação do Instituto Superior de Altos Estudos e Negócios (ISAEN), uma unidade orgânica da Universidade Politécnica, foram, recentemente, acreditados pelo Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior (CNAQ), órgão responsável pela implementação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia de Qualidade do Ensino Superior, com vista a adequá-los à legislação.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Trata-se do Programa de Mestrado em Gestão de Empresas, o primeiro curso de pós-graduação que a Universidade Politécnica introduziu no mercado, em 1999, em parceria com o Instituto Superior de Economia e Gestão de Lisboa (ISEG), que foi, pela primeira vez, submetido à avaliação externa através do CNAQ, para aferir a qualidade deste Programa de Mestrado.

Foram, igualmente, pré-acreditados os programas de Mestrado em Pensamento Contemporâneo e Desenvolvimento e de Doutoramento em Estudos de Desenvolvimento, recém-introduzidos na instituição e que, de acordo com a legislação, deviam ser avaliados pelo órgão competente (CNAQ) antes de serem lançados no mercado.

Para a Doutora Iolanda Wane, coordenadora da Comissão de



Auto-Avaliação do ISAEN, este resultado constitui um reconhecimento ao trabalho que a instituição vem desenvolvendo com vista a responder às necessidades do mercado.

“O Instituto Superior de Altos Estudos e Negócios e a Universi-

dade Politécnica estão a formar profissionais com qualidade, por isso a avaliação, a que fomos submetidos provou que não estávamos muito longe daquilo que é o ideal no ensino superior”, considerou Iolanda Wane.

Mais do que comprovar a qua-

lidade, este processo permitiu à instituição avaliar o seu próprio funcionamento. “Não basta ter docentes e estudantes na sala de aulas, é necessário aferir como o processo decorre. Foi importante ter a oportunidade de ver o que era necessário melhorar”.

Entretanto, para além da submissão dos seus cursos a acreditação e avaliação, está em curso, no ISAEN, o processo de revisão curricular dos programas de Mestrado em Vias de Comunicação e de Mestrado em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais.

Sobre a revisão do Programa de Mestrado em Vias de Comunicação, o coordenador do processo, Engenheiro Ruy Cravo, explicou que a mesma tem em vista a actualização dos conteúdos, tendo em conta o contexto actual, onde se aposta mais na tecnolo-

gia e há maior preocupação com o meio ambiente.

“O mundo mudou e hoje já se fala do petróleo e do gás, o que coloca novos desafios à capacidade do nosso mercado em termos de profissionais preparados para preencher postos de trabalho nessa área. As vias de comunicação são indispensáveis para o progresso de um País. Temos, por exemplo, o caso de Cabo Delgado, que vai registar um grande desenvolvimento e o relançamento da cabotagem marítima. Por isso este conhecimento vai ser muito útil”, sublinhou.

Essencialmente, acrescentou Ruy Cravo, a revisão vai permitir a introdução de conteúdos ligados a tecnologias de baixo custo, mas de alto rendimento, inovação, planificação, monitoria e controlo com recurso a sistemas de softwares de gestão, entre outros.

POR AGORA, ESTA É A FORMA DE VOAR

MELHORES DIAS VIRÃO

O uso de máscara é obrigatório a bordo.

Nossas aeronaves são equipadas com filtros HEPA (High Efficiency Particulate Arrestance).
Ar da cabine renovado a cada 3 minutos e 997% de vírus e bactérias eliminados.

www.lam.co.mz

Sociedade

Seleções e equipas desportivas com competições internacionais podem treinar durante o Estado de Emergência

Durante o 4º mês do Estado de Emergência em Moçambique as selecções e equipas desportivas com competições internacionais estão autorizadas a regressar aos treinos, observando todas medidas de prevenção e combate à covid-19.

Texto: Redacção

Dentre as várias medidas restritivas relaxadas pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, no passado dia 28 de Junho foram autorizadas, “sob condições de observância de todas as medidas de prevenção e combate à pandemia da covid-19 o regresso aos treinos das selecções e equipas nacionais que tenham competições internacionais para os campeonatos africanos ou mundiais”.

O Decreto nº 51/2020 de 1 de

Julho autorizou ainda “a prática da actividade física e desportiva abrangendo modalidades individuais ao ar livre, respeitando o distanciamento físico”.

Curiosamente, decorrido mais de 1 mês desde que o Chefe de Estado autorizou o regresso ao treino dos atletas de alta competição nem todas as federações conseguiram ainda criar as condições sanitárias e de prevenção necessária para esses poucos desportistas.

MCNet equipa laboratório de diagnóstico da Covid-19 em Nampula

A MCNet-Mozambique Community Network, entidade que gere a Janela Única Electrónica (JUE), entregou, quinta-feira, 2 de Julho, ao Ministério da Saúde, numa cerimónia ocorrida em Nampula, equipamento completo de laboratório de diagnóstico da Covid-19 e os respectivos kits de testes, num total de 15 mil testes.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

A oferta avaliada em 35 milhões de meticais, está enquadrada nas acções de responsabilidade social da MCNet, visando ajudar o Governo nos esforços de expansão da vigilância sanitária activa, a nível da cidade e província de Nampula.

Trata-se da conjugação de esforços para debelar este inimigo invisível, reforçando as medidas de combate e prevenção da doença, apoiando em meios para identificar, de forma precoce, os novos focos de infecção.

No acto de entrega, que contou com a participação do ministro da Saúde, Armindo Tiago, o presidente do Conselho de Administração da MCNet, Rogério Samo Gudo, disse esperar que o apoio reforce a capacidade da identificação dos focos para posterior tomada de medidas com vista a deter a expansão da pandemia no País. “A protecção da vida humana, consubstanciada na sua saúde, faz parte dos principais valores da MCNet como parte do desenvolvimento do capital humano em Moçambique, que é o centro de



todo o processo de desenvolvimento económico e social”, destacou.

Como parte dos seus objectivos, a MCNet, segundo garantiu Rogério Samo Gudo, tem outros projectos de apoio ao Sistema Nacional da Saúde, como a luta contra diabetes, a testagem auditiva dos recém-nascidos, interrompidos devido à situação da pandemia.

“A testagem auditiva é um projecto

que a MCNet, em parceria com o Governo, pretende retomar logo que as condições epidemiológicas assim o permitirem”, frisou.

Importa realçar que a MCNet vai providenciar apoio multiforme ao Governo, para assegurar o controlo da pandemia, que afecta actualmente, as liberdades fundamentais humanas como sendo, a de livre circulação, bem como os sinais positivos que a nossa economia demonstrava.

Carlos Mesquita visita o Parque Industrial de Beluluane e estabelecimentos industriais na Província e Cidade de Maputo

No âmbito da monitoria do grau de implementação do Programa Quinquenal do Governo - PQG 2020-2024, o ministro da Indústria e Comércio, Carlos Mesquita, efectua no dia 8 de julho (quarta-feira), uma visita de trabalho ao Parque Industrial de Beluluane-Zona Franca, SA no posto administrativo da Matola Rio, distrito de Boane.

Texto: www.fimdesemana.co.mz

A visita tem por objectivo buscar ilações e avaliar o desempenho do Parque industrial de Beluluane, criado em 2000, como uma Parceria Público-Privada, entre a Agência para a Promoção de Investimento e Exportações (APIEX) de Moçambique e investidores suíço-moçambicanos.

Actualmente, o parque acolhe cerca de 40 empresas, nove das quais receberam a visita do ministro da Indústria e Comércio, nomeadamente:

Duys, Dendustri, Capital Star Steel, Engproject (metalomecânica), Midal, MOZAL, Beleza, Matola Gas Company (MGC) e Belutécnica.

De seguida, Carlos Mesquita vai visitar no dia 9 de julho (quinta-feira) as unidades industriais localizadas na província de Maputo e no dia 10 de julho (sexta-feira) terminará a visita de trabalho na cidade de Maputo, onde vai igualmente visitar estabelecimentos industriais e comerciais. Nos dois pontos, Carlos Mesquita

vai visualizar in loco as dinâmicas do agro-processamento e industrialização; apurar os níveis de produção e de stock de matéria-prima e produto acabado existente; apurar as dificuldades e/ou constrangimentos sobre o desempenho do desenvolvimento da província e da cidade no domínio da Indústria e Comércio; aferir o nível de aplicação das medidas emanadas e os constrangimentos enfrentados pelos estabelecimentos no decurso do Estado de Emergência.

FIQUE EM CASA
NÓS LEVAMOS-LHE O GÁS

Super Gás, Lda
Distribuidor oficial da petrôgás

CIDADE DE MAPUTO
86 314 4299
84 432 5022

Para entrega:

9kg:	610,00 Mt
14kg:	927,00Mt
19kg:	1.242,00Mt
48kg:	3.043,00Mt

AFROX
A Member of The Linde Group

ALTERAÇÃO DO HORÁRIO DE CHECK-IN

Pensando na sua segurança, como forma de evitar longas filas, o check-in passa a abrir **3 HORAS** antes do voo sendo que o seu fecho passa a ser **45 MINUTOS** antes do voo.

#voeseguro
#usemascara

LAMI
Linhas Aéreas de Moçambique

1.5M

www.lam.co.mz

Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A
Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO-Avenida Mao Tse Tung 479
Telemóvel+258 86 45 03 076

E-mail:averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; - Delegado: Hélder Xavier; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Periodicidade: Diário.